



DELIVERY DE LIVROS: UMA AÇÃO DE INCENTIVO À LEITURA EM MEIO AO ISOLAMENTO SOCIAL

Antonio Daudt¹

(antonio.daudt@ifpr.edu.br)

Paola Andreza Ávila Soares²

(paolaavila05@gmail.com)

Eixo temático: 1. Experiências e Práticas Pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT), instituída por meio da Lei Federal nº 11.892/2008, possui, dentre as suas finalidades, assegurar ao seu corpo discente o estímulo à “pesquisa aplicada a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;” (BRASIL, 2008). Diante do compromisso com as diretrizes estabelecidas por meio da sua lei de criação, o Instituto Federal do Paraná (IFPR), possui como prerrogativas institucionais, a missão de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e com o desenvolvimento local e regional” (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018).

Ao mencionarmos os preceitos pedagógicos institucionais, compreendemos que as bibliotecas encontram-se no domínio dessas diretrizes, ao fomentar o desenvolvimento de ações voltadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural. Essas, que devem ser promovidas em função de seu compromisso de fomentar o uso e o acesso à informação, por meio da leitura dando suporte às atividades de ensino e pesquisa.

Em meio a atuação das bibliotecas, ressaltamos o papel social do bibliotecário, profissional este, que possui como escopo de atuação, tornar possível o acesso à informação por meio da leitura. A partir desses aspectos que conduzem a atuação do bibliotecário no âmbito da RFEPCT, destacamos o seu compromisso diante das bibliotecas e de sua comunidade.

Considerando o atual cenário em que somos acometidos pela pandemia global da COVID-19, nos encontramos em estado de calamidade pública, oficializado por meio do despacho do Presidente da República (BRASIL, 2020), publicado em 18 de março de 2020. Tal situação requer que venhamos a nos adaptar, enquanto servidores

¹ Bibliotecário no Instituto Federal do Paraná, Campus Colombo.

² Bibliotecária no Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Quedas do Iguaçu. Especialista em educação e Sociedade. Mestranda em Educação em Ciências.



públicos da educação, a fim de manter o atendimento às demandas estudantis diante desse contexto, fato que tem exigido reflexão, adaptações e novas soluções.

Por essas razões, o presente relato descreve a realização da ação voluntária denominada Delivery de Livros, no âmbito da rede de bibliotecas do IFPR. Tendo em vista a atuação do bibliotecário em meio à suspensão das atividades presenciais. O atual contexto exige que sejam pautadas alternativas para continuidade de prestação dos serviços da biblioteca, tais como empréstimos de materiais bibliográficos nos espaços educacionais.

Portanto, os principais objetivos da ação baseiam-se justamente sobre a proposta do incentivo à leitura e à qualidade de vida dos usuários das bibliotecas do IFPR, frente ao isolamento social, além de buscar conscientizar a população a respeito da importância da efetividade de sua prática, frente ao combate a pandemia de contaminação da doença COVID-19.

2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O isolamento social, embora tenha se mostrado a forma mais precisa de diminuição do contágio e da proliferação do coronavírus, possui uma série de aspectos que necessitam reflexão, tais como, problemas psicológicos e emocionais, por conta da falta de contato social (ARAÚJO, 2020). Segundo Araújo (2020), a leitura nesse panorama, pode ser compreendida como ferramenta de diminuição de problemas emocionais, acarretando benefícios psicológicos.

Em se tratando dos estudantes, e sobretudo daqueles que se encontram na etapa da educação básica, esse contexto acarretou mudanças bruscas de rotina, tendo em vista a suspensão das atividades pedagógicas presenciais. Em relação aos estudantes que compõem o quadro de discentes do IFPR, não foi diferente. Esses estudantes, tanto da educação básica, como da graduação e pós, por vezes frequentavam o espaço em turno integral, por conta das aulas em contraturno, além de sua participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão e demais atividades extracurriculares.

Além disso, esse contexto também interferiu profundamente nas atividades dos profissionais da educação, uma vez que desde o início vem tornando-se necessário o desenvolvimento de competências em relação ao uso de tecnologias e também em relação ao planejamento da oferta de serviços, os quais, por vezes não faziam parte de uma realidade em sua rotina de trabalho. O quadro de servidores do IFPR, nesse sentido, também vêm se reinventando e buscando alternativas para a realização das atividades meio da instituição, de forma remota, o que tem demandado muita reflexão e empenho para nos reinventarmos a cada dia com o objetivo de manter o desenvolvimento de nossas atividades e os serviços disponíveis.

Em consonância com os aspectos mencionados pelas diretrizes institucionais, citados anteriormente e, em virtude da necessidade de manter o serviço dos setores do IFPR em meio à suspensão das atividades presenciais, compreendemos que pudéssemos manter o atendimento das bibliotecas nesse período. Essa compreensão



justifica-se em função da prerrogativa que a leitura possui, enquanto ferramenta para a formação integral do indivíduo, a qual contempla desde os aspectos cognitivos de compreensão de significados, até à esfera sociocultural de formação, uma vez que “a leitura do mundo antecede a leitura da palavra” (FREIRE, 2011, p. 19).

Ainda, a respeito dos pressupostos pedagógicos pelos quais mencionamos a importância da leitura, destacamos o que menciona Freire, acerca do ato de ler:

Ler é uma operação inteligente, difícil, exigente, mas gratificante. Ninguém lê ou estuda autenticamente se não assume, diante do texto ou do objeto da curiosidade a forma crítica de ser ou de estar sendo sujeito da curiosidade, sujeito da leitura, sujeito do processo de conhecer em que se acha. Ler é procurar buscar criar a compreensão do lido; daí, entre outros pontos fundamentais, a importância do ensino correto da leitura e da escrita. É que ensinar a ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão. Da compreensão e da comunicação (FREIRE, 2001, p. 261).

Diante desse contexto, é possível observar que a leitura seja considerada uma ferramenta importante para o desenvolvimento educacional dos estudantes, sobretudo em um momento de isolamento social. Além disso, destacamos que de 2015 a 2019, a porcentagem de leitores no Brasil “[...] caiu de 56% para 52%. Já os não leitores, ou seja, brasileiros com mais de 5 anos que não leram nenhum livro, nem mesmo em parte, nos últimos três meses, representam 48% da população, o equivalente a cerca de 93 milhões de um total de 193 milhões de brasileiros.” (TOKARNIA, 2020).

Essas questões nos permitem refletir a respeito da leitura, como ato fundamental a ser incentivado nos espaços formais e informais de educação e que possui ainda mais importância nesse momento em que vivemos, acometidos por uma calamitosa pandemia global. Nesse sentido, compreendemos que os Institutos Federais possuem uma série de diretrizes pedagógicas que fundamentam ações de incentivo à criticidade e à criatividade e que esses aspectos podem ser contemplados por várias atividades, dentre elas, pelo incentivo à leitura.

2.1 A Ação Delivery de Livros

A proposta de realização de uma ação de Delivery de Livros, surge em virtude do fechamento das bibliotecas por conta da suspensão das atividades presenciais no âmbito do IFPR³. Nesse sentido, as bibliotecas mantiveram a prestação de alguns serviços de forma on-line, tais como, a oferta de um acervo digital. Entretanto, a proposta de entregar livros de forma presencial, surge, devido a compreensão de que talvez nem todos os estudantes pudessem dispor de equipamentos necessários ou adequados para o acesso das obras on-line e também em virtude de manter a prestação de um serviço que estaria disponível aos estudantes, em um período de normalidade das atividades.

³ Resolução nº 37, de 12 de dezembro de 2020. Portaria nº 1107, de 23 de dezembro de 2020 e Portaria nº 277, de 31 de março de 2021.



Compreendemos que a ação torna-se alinhada à missão institucional, ao passo que visou contribuir para a formação integral de cidadãos críticos; à visão enquanto instituição comprometida com o desenvolvimento social e, aos valores no que diz respeito à diversidade humana e cultural e, principalmente, à inclusão social. Com a realização desta ação, buscamos contemplar os seguintes objetivos:

- a) Promover por meio da campanha de delivery de livros, o incentivo à leitura e à qualidade de vida dos usuários das bibliotecas do IFPR frente ao isolamento social;
- b) Conscientizar a população a respeito da importância da efetividade da prática do isolamento social, frente ao combate a pandemia de contaminação da doença COVID-19.
- c) Promover a ação delivery de livros durante a vigência da suspensão das atividades pedagógicas e administrativas presenciais no âmbito do IFPR.

Tendo em vista a probabilidade de aumento do contágio durante contato físico direto e também em virtude do tempo de exposição, para a realização da ação Delivery de Livros, foram observadas as orientações da Organização Mundial da Saúde, no que se refere à higiene e aos cuidados para evitar a contaminação pela doença Covid-19, durante a sua realização. Os protocolos de segurança adotados durante a realização das entregas foram: uso de máscaras descartáveis, distanciamento social e uso de álcool em gel para higienização das mãos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Além das recomendações de não estabelecer contatos físicos diretos e não promover aglomerações, os bibliotecários realizaram a divulgação das ações de forma on-line (Figura 1). Outra medida, dentre as adotadas para não contaminação durante o contato com as obras, foi a necessidade de manter um período de isolamento do material antes de levá-lo a circulação, durante o período de 4 a 5 dias (IFES, 2020).

Materiais que envolvam papel, papelão, celulose e todos os derivados de madeira e plástico, por medida de segurança, devem manter-se fora de contato físico durante o mesmo período. Segundo o IFES (2020, p. 3), para manuseio de materiais nos espaços da biblioteca, é necessário atentar-se para os seguintes cuidados:

- Separar uma estante para recebimento do material devolvido;
- Receber o livro sempre com luvas;
- Acomodar o material recebido na estante separada para esse fim;
- Não Colocar Livro Recebido Acervo Nos Próximo 5 dias, como também não o liberar para empréstimo;
- Higienizar as mãos com água, sabão e álcool gel;
- Após O período de 6 dias, usando equipamentos de proteção individual, higienizar capa com álcool e papel toalha, descartando papel toalha em seguida;
- Higienizar novamente as mãos seguindo protocolo.



As divulgações da ação se deram exclusivamente por meio de mídias sociais, tais como, *site* oficial do IFPR, bem como por meio das páginas oficiais dos campi e redes sociais (figura 1). O delivery foi direcionado apenas aos estudantes com matrícula vigente e que estivessem devidamente cadastrados na biblioteca de cada campus. Os campi que promoveram a ação foram o IFPR Campus Colombo, pelo bibliotecário Antonio Daudt, e Campus Avançado Quedas do Iguaçu, pela bibliotecária Paola Soares, ambos responsáveis pelo setor da biblioteca dos respectivos campi.

As entregas ocorreram em datas previamente estabelecidas com prazos para preenchimento do formulário e agendamento de dias e horários para entrega. Os pedidos foram cadastrados pelos estudantes por meio de um formulário on-line, listado na plataforma Linktree™. Esse formulário possuía um campo para preenchimento da identificação, do local de endereço de entrega e também um campo para informações das obras e descrição dos pedidos para empréstimos.

Figura 1: Folder de divulgação da Ação Delivery de Livros



Fonte: Os autores (2020).

Previamente a realização das entregas, a campanha era lançada nos veículos de comunicação utilizados, junto às orientações para os pedidos. Os estudantes deveriam preencher o formulário on-line descrevendo os títulos dos materiais de interesse, bem como seus dados, a que campus pertenciam, seu endereço residencial e telefone para contato. Os livros eram retirados pelos bibliotecários que antes da entrega já encontravam-se em período de isolamento e já deveriam estar acondicionados em embalagens de papel, ainda no ambiente da biblioteca, a fim de evitar ao máximo as exposições do material.

As entregas foram realizadas pelos bibliotecários que utilizaram-se de recursos próprios para realização das atividades, tais como, equipamentos de proteção



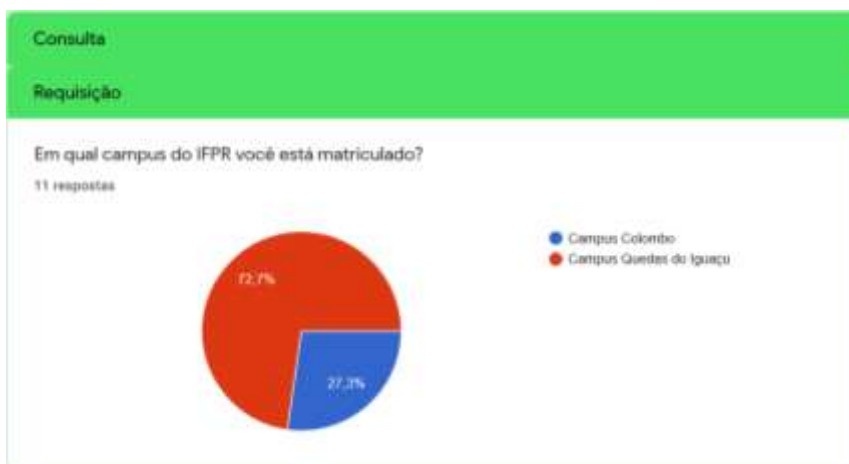
individual, veículo e combustível. A arte e a criação do formulário também foram realizadas pelos bibliotecários participantes da ação.

O Campus Colombo promoveu as entregas de livros nas datas: 23/06/20 e 10/08/20. Já o Campus Avançado Quedas do Iguaçu promoveu as entregas de livros nos dias 11/03/2020, 17/06/2020, 08/07/2020, 17/02/2021 e 18/03/2021.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

A ação, realizada entre março de 2020 e março de 2021, contou com a participação de 11 estudantes, sendo 6 matriculados no Campus Avançado Quedas do Iguaçu e 5 matriculados no Campus Colombo, conforme gráfico (figura 2), extraído do formulário preenchido pelos estudantes. Esse relato foi construído com base nos dados obtidos durante a execução do projeto, reunidos e organizados entre os meses de abril e julho de 2021. Considerando o quantitativo de estudantes que já eram usuários da biblioteca, observamos que houve uma baixa adesão à proposta do projeto.

Figura 2: Gráfico de identificação dos estudantes por Campus



Fonte: Os autores (2020).

A biblioteca do Campus Avançado Quedas do Iguaçu, gera cerca de 460 empréstimos por ano e cerca de 40 empréstimos ao mês. Esse quantitativo representa que apenas 2% dos usuários da biblioteca aderiram à ação. Já a biblioteca do Campus Colombo gera cerca de 1.200 empréstimos por ano e cerca de 100 empréstimos ao mês. Nesse caso, demonstra-se que 5% dos estudantes usuários da biblioteca aderiram a ação.

Embora tenhamos obtido grande aceitação da ideia por parte da gestão dos campi envolvidos e também do quadro de servidores locais, é possível observar um quantitativo baixo, no que se refere à adesão por parte dos estudantes, que eram o foco da ação. Compreendemos que fatores tais como a divulgação inadequada, falta de recursos humanos e estrutura para realização da ação e o momento atual de grande número de óbitos, possam ter interferido negativamente em nossa primeira experiência de execução da ação.



Cabe ressaltar inclusive, que a baixa adesão por parte dos estudantes pode ter sido ocasionada em função de não serem favoráveis à exposição de seu endereço, por motivos diversos, que possam refletir em constrangimento, ou pela falta de habilidades para utilizar o catálogo on-line. Além disso, a ação se difere do atendimento presencial.

Outra razão também pode ter ocorrido pelo receio da exposição à contaminação, justamente pelas bandeiras de controle estarem predominantemente classificadas em preta ou vermelha nos municípios, durante o período da ação. Cabe agora ponderar outras diversas razões para podermos estabelecer uma avaliação mais abrangente e assim, realizar adequações necessárias para continuidade de realização da ação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato descreve as etapas realizadas pela ação de incentivo à leitura em meio ao isolamento social, dedicada aos estudantes do Instituto Federal do Paraná, Campus Colombo e Campus Avançado Quedas do Iguaçu. Como já mencionamos anteriormente, a ação se pautou, sobretudo, em uma tentativa de manter a oferta dos serviços da biblioteca neste momento de restrição social, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos estudantes e fomentar a leitura nesse segmento.

Considerando a importância da realização de ações de incentivo à leitura no âmbito da RFEPCT, temos que essa primeira experiência serviu de base a iniciativas futuras, que possam vir a ter um melhor planejamento para melhor execução. Acreditamos termos atingido os objetivos pensados por meio da ação, embora identifiquemos a baixa adesão. Portanto, acreditamos que ao compartilhar essa experiência diante de colegas da área educacional, possamos compartilhar ideias, agregar elementos à ação e talvez servir de incentivo para o desenvolvimento de ações futuras, nesse sentido.

5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Glauce Barros Santos Sousa. A leitura e seus benefícios nos momentos de isolamento social. Revista da FAESF, vol. 4. Número especial COVID 19. jun. 2020, p. 70-78. Disponível em:

<https://www.faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/view/120/106>. Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. Diário Oficial da União. **Despacho do Presidente da República:** mensagem nº 93. 2020. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=600&pagina=1&data=18/03/2020&totalArquivos=1>. Acesso em: 18 jun. 2021.



BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm
Acesso em: 04 nov. 2020.

FREIRE, Paulo. **Carta de Paulo Freire aos professores:** ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra. Revista Estudos Avançados, v. 15, n. 42, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v15n42/v15n42a13.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2021.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 102 p. (Questões da nossa época ; 22). ISBN 9788524916465 (broch.).

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional IFPR - 2019-2023.** Curitiba: Reitoria, 2018. Disponível em: <http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2019-2023-Revisao-2020.pdf>. Acesso em: 24 maio 2021.

IFES. **Proposta de trabalho para bibliotecas do IFES durante a pandemia do coronavírus (COVID-19), por ocasião de determinação de encerramento do período de isolamento social.** Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020. Disponível em: <https://ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/coronavirus/protocolo-retorno/protocolo-retorno-bibliotecas.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2021.

TOKARNIA, Mariana. **Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos:** Dados fazem parte da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Agência Brasil, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-09/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos>. Acesso em: 14 abr. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public.** jun. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>. Acesso em: 08 jun. 2021.